

## MUDANÇAS DE ATITUDES: HÁ MUITO MAIS A SER DESCOBERTO NO CONVÍVIO COM OS ANIMAIS

LINCK, Ieda M. Donati<sup>1</sup>; VIZZOTTO, Elisa Flores<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** História. Animais. Convívio. Saúde.

### Introdução

O exercício da "ars veterinária" confunde-se com os primórdios da civilização humana e sua antiguidade pode ser referenciada a partir do próprio processo de domesticação dos animais. O "Papiro de Kahoun", encontrado no Egito em 1890, descreve fatos relacionados à arte de curar animais ocorridos há 4000 anos a.C.. No mundo romano, autores como *Cato* e *Columella* produziram interessantes observações sobre a história natural das doenças animais. Na era cristã, em meados do século VI, foi identificado um verdadeiro tratado enciclopédico chamado *Hippiatrica*, compilado por diversos autores e que tratava da criação dos animais e suas doenças. Dentre os autores, *Apsirtos* foi considerado no mundo ocidental, a partir dos helenos, o pai da Medicina Veterinária.

Com a chegada da família real ao Brasil, em 1808, a cultura científica e literária do país se desenvolveu, pois até então não havia bibliotecas, imprensa e ensino superior. O Imperador D. Pedro II interessou-se pelo ensino de Ciências Agrárias ao viajar para França, em 1875, ficou impressionado ao visitar a Escola Veterinária de Alfort. Regressando ao Brasil, tentou propiciar condições para a criação de entidade semelhante no País. Entretanto, somente no início deste século, já sob regime republicano, nossas autoridades decretaram a criação das duas primeiras instituições de ensino de Veterinária no Brasil. A partir daí, novas instituições de ensino a veterinária foram inauguradas no país. Sendo que, atualmente são encontradas no Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) 192 Instituições de Ensino Superior.

Diante da evolução da Medicina Veterinária no Brasil, aumentou a preocupação com o bem-estar dos animais e a procura por um animal de companhia, sabendo que o convívio com eles traz diversos benefícios físicos e mentais para os donos, sendo comprovado por um estudo publicado no periódico *British Medical Journal*. Quem tem animal de estimação sabe a

---

<sup>1</sup> Orientadora. Doutora em linguística/UFSM-Aveiro PT. Mestre em Linguística UPF. Mestre em educação/Uninorte-PY Coordenadora PROIES Unicruz E-mail: [indlinck@gmail.com](mailto:indlinck@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta/Unicruz. E-mail: [elisa.vizzotto@hotmail.com](mailto:elisa.vizzotto@hotmail.com)

diferença que a presença dele pode trazer ao ambiente. Eles acabam se tornando membro da família e são inúmeros os benefícios que podem trazer.

No entanto, existem práticas abusivas com os animais que desrespeitam o direito a vida deles (Art. 32 da Lei de Crimes Ambientais - Lei 9605/98), citando como exemplo a tourada, considerada um espetáculo cultural em nove países onde é permitida.

## **Metodologia**

Durante o primeiro semestre de 2016 do curso de Medicina Veterinária da Unicruz, na disciplina de Produção Textual, foi proposto aos alunos que escolhessem um tema do seu interesse e através dele, pesquisassem artigos que tratassem sobre tal. Após a escolha do assunto Prática de Esportes com Animais comecei a pesquisa por artigos que seriam fundamentais para a formação do meu trabalho.

Com o tópico para ser elaborado, pesquisei em diversas fontes os melhores conteúdos para a realização da produção, entre eles o artigo “Praticar esportes com animais traz benefícios físicos e mentais para as pessoas”, que segundo pesquisas a ação aumenta os níveis de serotonina e dopamina e diminui o cortisol, o que traz uma sensação de bem-estar e reduz o nível de estresse da pessoa. No animal evita uma série de desequilíbrios na sua saúde, tais como, estresse, problemas no coração e o aumento de peso desnecessário (PRESS, 2014).

Também considerei importante o tema “Esportes que ameaçam os animais”, a fim de alertar sobre a prática violenta de algumas atividades consideradas “esportes” que violam a Lei de Crimes Ambientais (Art. 32).

## **Resultados e discussões**

Com várias pesquisas feitas e comprovadas, a prática de esportes com animais traz vantagens no convívio a dois independentemente da idade e da forma como é promovida, fortalecendo até mesmo o sistema imunológico das pessoas, segundo estudos realizados pelo Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo (USP).

Algumas pesquisas da Universidade de Melbourne – Austrália, apontam que as crianças que tiveram algum tipo de animal até a idade de cinco anos, se tornaram mais resistentes a algumas doenças. Enquanto isso, aquelas que não tiveram a experiência de ter um animalzinho de estimação, estavam mais propensas a desenvolver alergia e infecções de ordem respiratória. Além disso, as terapias assistidas por animais são capazes de promover melhoras físicas, sociais, emocionais e cognitivas humanas. Os animais são indicados para

peças com deficiências sensoriais (cegos e surdos), dificuldades de coordenação motora (ataxia), atrofia muscular, paralisia cerebral, autistas, portadores de Síndrome de Down, distúrbios comportamentais e outras afecções (CHILDHOOD,2016).

Um novo estudo, realizado pela Universidade de Oklahoma, descobriu que crianças que convivem com cães de estimação têm menos probabilidade de sofrer de ansiedade infantil. De acordo com terapeutas especializados em comportamento infantil, a relação com o animal estimula afeto, companheirismo, organização, paciência etc. Também, ter contato com animais de estimação faz muito bem para idosos, principalmente para os que possuem algum tipo de demência ou declínio cognitivo. Além de ser uma ótima companhia, os bichinhos ajudam a diminuir o estresse e a solidão dos idosos, motivando-os a praticarem mais exercícios físicos e brincadeiras; também sendo ótimas fontes de segurança e conforto para essas pessoas.

Em contrapartida, no artigo sobre esportes que ameaçam os animais foi evidenciado que a tourada é uma luta injusta causadora de dor e pânico no touro, pois eles são enfraquecidos com drogas antes das lutas e sempre mortos no fim. De acordo com a ANDA (Agência de Notícias de Direitos Animais), todos os anos, 250 mil touros são vítimas, resultante da indústria das touradas onde esta prática vergonhosa e perversa é permitida (CESANA, 2011), sendo que 60 mil destas mortes ocorrem na Espanha. Diante disso, a Lei de Crimes Ambientais (Art. 32) pune quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais ocasiona em detenção de três meses a um ano, e multa.

Em 2013 foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Ceará da Lei Nº 15.299, que regulamenta a vaquejada como prática esportiva e cultural no Estado repercute mal, no Brasil até no Exterior. Nas vaquejadas, não há apenas o ato principal de quebrar a cauda do animal ou a queda traumática, provocada pelo puxão do laço, há também o confinamento prévio do animal por longo período, com a utilização de instrumentos martirizantes, além da introdução de pimenta e mostarda via anal, choques elétricos e outros maus tratos abomináveis. Os ganhos advindos com o turismo através desses métodos não se justificam moralmente, nem juridicamente, por terem base na exploração da crueldade.

## **Conclusão**

A pesquisa feita leva a reflexão sobre a relação que estabelecemos com os animais e como convivemos com eles. Além disso, ficamos informados sobre os benefícios que o convívio e a prática de esportes com animais proporcionam ao dono e ao animal. E, acima de tudo, todas as leituras feitas neste trabalho discutem sobre a necessidade de se zelar pelos

animais, sendo preciso oferecer atividades possíveis e saudáveis para o animal, garantindo que ele, indefeso, viva bem.

Além disso, é necessário que campanhas governamentais através da publicidade sejam criadas a fim de informar o público sobre as muitas atividades culturais ainda existentes, que colocam em risco a vida de animais. Talvez assim os brasileiros se conscientizem e mudem seu conceito sobre o uso de animais para uma cultura abusiva.

Também, as instituições de ensino devem instruir seus alunos com aulas e projetos como, o aluno levar seu animal de estimação na aula para os colegas conhecerem ou então levar os alunos para conhecer algum lugar que abrigue animais. Com esse convívio aprenderão a cuidar e respeitar os animais, sabendo que no futuro terá grandes resultados para o planeta.

## Referências

Site:<http://www.ribeiraopretoonline.com.br/caes-gatos-cia/praticar-esportes-com-animais-traz-beneficios-fisicos-e-mentais-para-pessoas/78756> Fonte: Atitude Press Publicado: 08/05/14 - 14h28 Acesso: Maio de 2016.

Site:<http://www.anda.jor.br/12/12/2011/%E2%80%9Cesportes%E2%80%9D-que-ameacam-os-animais> Publicado: 12 de dezembro de 2011 às 6:00 Por Natalia Cesana (da Redação).

Site:<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11334574/artigo-32-da-lei-n-9605-de-12-de-fevereiro-de-1998> Art. 32 da Lei de Crimes Ambientais - Lei 9605/98 Acesso: Maio de 2016.

Site:<http://www.cfmv.org.br/portal/ensino.php> Conselho Federal de Medicina Veterinária. Acesso: 10 de junho de 2016.

Site:<http://www.childhood.org.br/5-beneficios-que-o-convivio-com-animais-de-estimacao-traz-para-as-criancas>CHILDHOOD- pela proteção da infância. Publicado:19 fev de 2016. Acesso: 10 de junho de 2016.

Site:<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opinioao/2013/01/23/noticiasjornalopinioao,2993298/regulamentacao-da-vaquejada-cruel-e-inconstitucional.shtml> Publicação: Jornal de Hoje- Opinião EDITORIAL 23/01/2013. Acesso: 10 de junho de 2016.